

Evento divulga Caminhos do Peabiru a agentes de turismo e cultura e à comunidade escolar

21/08/2024

Planejamento

Com o objetivo de promover os [Caminhos de Peabiru](#), rota histórica datada de mais de 3 mil anos que atravessa o Paraná, ligando o Oceano Atlântico ao Pacífico, diversas secretarias de Estado do Paraná realizam, no dia 3 de setembro, em Curitiba, uma apresentação voltada à comunidade escolar estadual, agentes de turismo e cultura.

O evento Caminhos do Peabiru - Aprender, Conhecer e Ensinar, promovido pelas secretarias de Estado do Planejamento, do Turismo, de Educação, da Cultura e da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, vai disseminar informações sobre esta rota histórica compostas de trilhas que somam 1,5 mil quilômetros e que reúne mais de 700 sítios arqueológicos.

O objetivo do encontro é engajar a comunidade escolar da rede estadual de ensino do Paraná, agentes do turismo e cultura na promoção dessa rota enquanto instrumento de resgate histórico-cultural da formação do Estado, de valorização das culturas ancestrais e de fomento ao desenvolvimento socioeconômico pela imersão, de um dia, por diferentes perspectivas.

[Paraná é o Estado mais sustentável do Brasil, aponta Ranking de Competitividade](#)

O projeto Caminhos do Peabiru, da SEPL, visa resgatar, proteger e fomentar o turismo e a cultura das cidades que circundam a rota histórica. As trilhas sinalizadas permitem que o turista se sinta como naqueles tempos, percorrendo paisagens impressionantes.

Os caminhos são ramificados e vão de Paranaguá a Peabiru (800 km passando por 30 municípios), de Peabiru a Foz do Iguaçu (450 km e 36 municípios) e de Peabiru a Guaíra com (300 km e 18 cidades).

A antiga rota foi utilizada pelos índios guaranis, kaingang e xetá, além dos incas, espanhóis, portugueses, jesuítas e aventureiros, ao que se sabe desde o século 16.

[Secretaria de Planejamento promove reunião para orientar sobre o Rota do Progresso](#)

ORIGEM – O “Peya Beyu”, do tupi-guarani, aportuguesado como Peabiru, significa “caminho gramado amassado”. Entre as teorias sobre sua criação, está a de que o caminho era usado pelos índios Guarani para conexão e comunicação entre aldeias, troca de mercadorias e expansão de territórios.

A rota transcontinental também era utilizada de forma religiosa, com objetivo de seguir o trajeto do sol, a morada dos deuses, sob a orientação da Via Láctea.

Mais tarde, a trilha foi adotada pelos europeus em busca de ouro e prata, tendo uma grande importância para a colonização do Sul do país, pois permitia o acesso a diversos lugares por terra.

SERVIÇO

Caminhos do Peabiru - Aprender, Conhecer e Ensinar

Data: 3 de setembro de 2024

Horário: a partir das 8:30

Local: Teatro Guaíra, R. XV de Novembro, 971 - Centro, Curitiba.